

100 Máximas de Sabedoria

Algazali

(seleção, tradução e notas de Aida R. Hanania)

1. Servir a Deus

1. Disse o Profeta: “Quando um homem tem o espírito preocupado com o que não lhe compete, este é o sinal de que o Altíssimo abandonou seu servidor. Aquele que perde uma hora de sua vida em algo distinto do serviço de Deus para o qual foi criado, merece que Deus prolongue sua pena no dia do juízo. E aquele que chegue aos quarenta anos sem que suas boas ações ultrapassem as más, já pode se preparar para o fogo” (AW).

2. A vã erudição

2. Disse o Profeta: “O pior suplício no dia da Ressurreição será o do estudioso, que não aproveitou seu saber diante de Deus” (AW).

3. Disse Abu al-Qasim¹: “Os belos discursos foram vãos e as fórmulas eruditas provaram-se estéreis; nada nos foi útil, a não ser algumas prostrações, realizadas no meio da noite” (AW).

3. As boas obras

4. Disse o Altíssimo (LIII, 40): “Apenas seus próprios atos contarão ao homem” (AW).

5. Disse o Altíssimo (XVIII, 110): “Aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, que pratique boas obras” (AW).

6. Disse o Altíssimo (XVIII, 107): “Os que crêem e praticam o bem, terão por morada eterna o paraíso, que não quererão trocar por nenhuma outra” (AW).

7. Disse o Altíssimo (XIX, 60-61): “Deixaram de orar para se abandonarem a suas inclinações pessoais. Um triste destino lhes está reservado. Exceção será feita àqueles que se arrependem, acreditarem e praticarem boas ações. Entrarão no paraíso e não serão privados de nenhum de seus méritos” (AW).

8. Disse Hassan al-Basri²: “No dia do juízo, dirá o Senhor a seus servos: ‘Entrai no Paraíso, vós que me adorais, por minha misericórdia; participai dele conforme vossas obras’” (AW).

¹ Abu al-Qasim, asceta iraquiano, falecido em 910.

9. Disse ‘Ali: “Quem pensa que vai chegar ao Paraíso sem se esforçar, é um homem de desejos ineficazes; quem pensa chegar apenas com suas próprias forças, sem contar com a graça divina, é um presunçoso” (AW).

10. Disse o Altíssimo (LV, 60): “Não será o próprio bem a recompensa do bem?” (KM).

4. A palavra

11. Disse o Profeta (XIV, 24): “Deus propõe um *mathal* para a boa palavra: ela é comparável a uma boa árvore cuja raiz é sólida e sua ramagem toca o céu” (KM).

12. Disse o Profeta (XVIII, 109): “Se o mar fosse tinta para as palavras de meu Senhor, esgotar-se-ia o mar antes das palavras de meu Senhor, mesmo que a ele juntássemos outro mar de tinta” (KM).

13. Disse Ibn Mas’ud: “Tomai a luz do Alcorão e penetrai em seu sentido oculto: nele está a ciência dos princípios e dos fins” (KM).

5. A fé

14. Diz o *hadith*: “O Islão foi construído sobre cinco fundamentos: Atestar que não há outra divindade senão Deus e que Muhammad é o profeta de Deus; rezar; dar esmola; jejuar no mês de Ramadan e, para aqueles que têm possibilidade, fazer a peregrinação a Meca” (AW).

15. Diz o *hadith*: “A fé é, ao mesmo tempo, a palavra, a sinceridade e as obras” (AW).

16. Disse Ubayy Ibn Ka’b: “A luz do coração de quem crê é como a de um tabernáculo” (MA).

17. Diz o *hadith*: “A alma de quem crê é um pássaro que se alteia por sobre as árvores do Paraíso” (DF).

18. Disse o Profeta (XXXIX, 22): “Aquele, cujo coração Deus abriu ao Islão, acaso não se encontra numa luz vinda de seu Senhor?” (KM).

19. Disse o Profeta (LXXXIII, 21): “Os que estão próximos de Deus, dEle são testemunhas” (KM).

20. Disse Abu al-Darda’: “A plenitude da fé está em suportar com paciência aquilo que ela impõe (hukm) e em sentir-se contente com o destino que ela reservou para ti” (KM).

6. Vaidade e humildade.

21. Disse Jesus no Evangelho³: “Desde o momento em que o morto é colocado no caixão até que o depositem no sepulcro, Deus, em sua grandiosidade, faz-lhe quarenta interpelações. A primeira delas é: ‘Meu servo, durante muitos anos procuraste ficar bem aos olhos dos homens e, nem sequer por uma hora, cuidaste de ficar bem a meus olhos’. Todos os dias olhava Eu para teu coração e te dizia: ‘Estás coberto de favores meus e aplicas-te a agradar aos outros?’ Mas, estavas surdo e não ouvias” (AW).

2 Célebre asceta e teólogo; nasceu em Medina e morreu em Basra em 728.

3 Esta sentença não se encontra nos evangelhos.

22. Disse ‘Ali ben Abi Talib⁴: Não reconheças a verdade na boca das pessoas; antes, reconhece a verdade. E assim, poderás reconhecer quem diz a verdade (MQ).
23. Disse o Profeta: “Ó Deus, não permitas que eu me encha de orgulho” (IU).
24. Disse Huthaifa, companheiro do Profeta: “Irmãos, busquem outro para guia de oração ou façam-na sem guia, porque eu começo a sentir-me vaidoso com este cargo” (IU).
25. Diz o *hadith*: “Ao que é humilde, Deus eleva; ao orgulhoso, Deus humilha. E aquele que se lembra incessantemente de Deus, Deus o ama” (KM).

7. A oração.

26. Disse o Altíssimo (LI,18): “Ora de noite” (XVII,81) e “Na madrugada, implora o perdão” (AW).
27. Disse o Profeta: “Três vozes são gratas a Deus: o canto do galo, a recitação do Alcorão e a voz dos que suplicam perdão de madrugada” (AW).
28. Disse Sufyan al-Thawri⁵: “Deus criou um vento que sopra ao amanhecer, levando à presença do Rei soberano os pedidos de perdão e *adhkár*⁶” (AW).
29. Disse o Profeta sobre Abdallah ben-’Umar⁷: “Que graça este homem teria, se orasse de noite” (AW).
30. Disse Luqman⁸: “Filho, não seja o galo mais consciencioso do que tu: ele já está de manhã desperto, enquanto tu dormes” (AW).
31. Disse Qatada: “Destacam-se entre as palavras do Altíssimo: ‘Aqueles que crêem, repouse seu coração no *dhikr*⁹ de Deus, pois é somente no *dhikr* de Deus que seus corpos encontrarão repouso” (KM).

8. A tolice

32. Disse Jesus no Evangelho¹⁰: “Impossível para mim não foi ressuscitar mortos, mas curar os néscios” (AW).

9. Retidão e sinceridade para com Deus

33. Disse o Profeta: Deus não olha para o exterior nem para vossas ações, mas sim para o coração e a intenção (AW).

4 Quarto califa ortodoxo (656-661), marido de Fátima e genro de Maomé.

5 Célebre teólogo e asceta, transmissor de *hadiths*.

6 *Adhkár*, plural de *dhikr*, palavra árabe que confunde em si, diversos significados correlatos. Pertinentes à sentença de Sufyan são: *lembrar* (subentende-se, no caso, de Deus) e *repetir* (no caso, fórmulas de oração).

7 Filho do Califa ‘Umar, um dos primeiros e mais prestigiosos Companheiros do Profeta.

8 Luqman, nome de um sábio árabe sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja como for, Luqman, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura XXXI se denomina *Luqman*, pela menção de seu nome nos vv. 12 e 13. Nessa sura, há uma súplica de nobres mandamentos nos conselhos de Luqman a seu filho atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

Observa Clément Huart, em sua *Littérature arabe*: “Le vieux fonds des fables que nous connaissons sous le nom d’Ésope, ces conseils de morale pratique mis dans la bouche des animaux, est passé en arabe et a été attribué au sage Loqman” (Nota do Prof. Dr. Helmi Nasr).

9 *Dhikr*, como dissemos, significa *lembrar* (subentende-se, no caso, de Deus) e *repetir* (no caso, fórmulas de oração). Note-se que o próprio versículo citado é já, ele mesmo, um *dhikr* incoado.

10 Esta sentença não se encontra nos evangelhos.

34. Disse Abu Huraira: “O Profeta disse que, no dia da Ressurreição, três serão os primeiros a serem interrogados - de início, o homem culto, a quem se indagará sobre o uso que fez de seus conhecimentos. E ele responderá: ‘Fiz o possível para propagá-los’. Deus e os anjos, porém, dirão: ‘Falas com falsidade. Teu único propósito (e o atingiste!) era o de ser considerado sábio pelos outros’. O segundo será o rico a quem se indagará sobre suas riquezas. E ele responderá: ‘Dia e noite distribuí-as como esmola’. Deus e os anjos, porém, dirão: ‘Falas sem verdade. O que querias (e o conseguiste!) era simplesmente ser considerado generoso’. O terceiro será o mártir a quem também se indagará sobre seus atos. E ele responderá: ‘Ó Senhor, Tu ordenaste a *jihad*¹¹, e eu Te obedeci: caí em combate!’. Deus e os anjos, porém, repicarão: ‘Mentes. Teu objetivo (e o alcançaste!) era apenas o de ser louvado como herói’. E o Profeta concluiu: ‘Estes três serão os primeiros a serem lançados às chamas do Inferno’” (IU).

35. Disse Yaqub, o sufi: “Reto é quem oculta suas virtudes como se costuma ocultar os vícios” (IU).

36. Disse Junaid: “Há alguns servos de Deus que são sábios, que agem como sábios, que são sinceros em seu agir; a sinceridade, então, os leva à virtude” (IU).

37. Disse Ruyam: “Sincero é quem não atenta para a recompensa de suas ações: nem neste mundo, nem no outro” (IU).

10. O amor

38. Disse o Profeta: “Aqueles dentre vós, que tendes boa disposição e vos amais uns aos outros, afetuosa e ternamente, sois meus companheiros chegados” (IU).

39. Disse Rabi’a: “Não permita Deus que eu O sirva como um mau empregado, pensando só no salário; estou inundada pelo amor” (IU)

40. Disse Hassan al-Basri: “Aquele que conhece seu Senhor, ama-O; aquele que conhece este mundo terreno, desdenha-O” (KM).

41. Disse Junaid: “O sinal do amor é um ardor durável e assíduo que leva a buscar a paixão que enfraquece o corpo e não enfraquece o coração” (KM).

42. Disse Junaid: “Todo amor existe para ser correspondido; se a correspondência cessa, cessa também o amor” (KM)

11. O caminho para Deus

43. Disse o Profeta (II, 142): “Ele desencaminha quem Ele quer e orienta quem Ele quer” (MQ).

44. Diz o *hadith*: “Verdadeiramente, o desejo dos virtuosos é ter comunhão comigo e eu anseio por vê-los” (IU).

45. Diz o *hadith*: “A quem dá um passo em direção a Mim, Eu lhe estendo a mão” (IU).

46. Diz o *hadith*: “Não fosse pelos diabos que rondam seus corações, os homens teriam visto as glórias do Reino dos Céus” (IU).

¹¹ Guerra santa do Islão.

47. Diz o *hadith*: “Ninguém dentre vós será um crente, a menos que ame, sobre todas as coisas, a Deus e a Seu enviado” (IU).

48. Disse o Altíssimo (LXI, 4): “Deus ama aqueles que cerram fileiras, como se fossem um sólido edifício, para lutar por Sua causa” (KM).

49. Diz o *hadith*: “Deus faz Sua morada na casa de seu servo, na medida em que Seu servo Lhe tenha preparado uma morada em sua alma” (KM).

12. Felicidade

50. Disse o Profeta: “A felicidade que ultrapassa todas as outras é uma longa vida transcorrida em obediência a Deus” (KM).

13. A vida eterna

51. Disse o Profeta (XXIX, 64): “Na morada do outro mundo é que está verdadeiramente a vida. Se eles soubessem...” (KM).

52. Disse Abu Sulayman al-Darani: “Se os servos de Deus não se desviam de Deus pelo medo do inferno e pela esperança do Paraíso, como pode este mundo desviá-los de Deus?” (KM).

53. Disse o Altíssimo (XVII, 21): “Há, na vida futura, categorias mais e menos elevadas e distinções” (KM).

54. Disseram Thawri e Bishr al-Hafi: “Não há aversão pela morte, senão para o cético, que duvida; pois, os por Ele amados, desejam reencontrar seu Amado” (KM).

14. Amizade, solidariedade e companhias

55. Disse o Profeta: “Deus, quando quer mostrar Sua bondade a uma pessoa, dá-lhe um bom amigo” (IU).

56. Disse o Profeta: “As almas são como soldados combatentes: da proximidade dos que se conhecem, surge a amizade; da distância dos que se desconhecem, a oposição” (KM).

57. **Sahl** disse: “Evitai a companhia de três tipos de pessoas: os tiranos, que se esquecem de Deus; os *ulemás* que praticam simulação e os sufis ignorantes” (IU).

58. Disse Ibn Mas’ud: “Se um homem (servo de Deus) foi morto no Oriente e outro, no Ocidente, se alegra, este é cúmplice do assassino” (KM).

59. Disse Abu Darr: “Quem se junta a certas pessoas, torna-se um deles” (**HH**).

15. A tribulação

60. Disse o Profeta: “Quando Deus ama a um de seus servos, envia-lhe tribulações. Se ele as suporta pacientemente, é favorecido. E enfrentá-las alegremente é sinal de que é eleito de Deus” (IU).

61. Disse o Profeta (IV,45): “Deus conhece bem vossos inimigos. Deus vos basta como protetor. Deus vos basta como defensor” (KM).

16. Grandeza de Deus

62. Disse o Profeta: “Deus tem setenta véus de luz e de trevas; se Ele os tirasse, as glórias fulgurantes de Sua face consumiriam todo aquele que fosse atingido por Seu olhar” (MA).

17. Avareza e usura

63. Disse o Profeta: “Ai daquele que é escravo do dinheiro; ai daquele que é escravo do ouro!” (MA).

64. Disse o Profeta: “Um *dirham* proveniente da usura é mais grave aos olhos de Deus que trinta adultérios cometidos entre os muçulmanos” (HH).

18. O arrependimento

65. Disse o Profeta: “Arreponder-se de um pecado é como não o ter cometido” (DF).

19. A justiça

66. Diz o *hadith*: “Deus disse: ‘A injustiça de um injusto não prevalecerá. Com efeito, se ela prevalecesse, Eu é que seria injusto’” (DF).

67. Disse o Profeta (VI, 164; XVII, 16 etc.): “Nenhuma alma pecadora arcará com o fardo de outra” (KZ).

20. Deveres e proibições

68. Disse Ibn Mas’ud: “A busca do conhecimento, disse o Profeta, é um dever de estrita obrigação para todo muçulmano” (HH).

69. Disse o Profeta: “Quando uma carne é alimentada do que é ilícito, ela não merece senão o fogo” (HH).

70. Disse o Profeta: “Quando alguém não se preocupa em saber por que meios adquire seus bens, Deus também não se preocupa em saber por qual dos caminhos Ele o fará entrar na fornalha” (HH).

71. Disse o Profeta: “Quem chega ao final do dia, cansado por ter procurado o lícito, passa a noite perdoado e, pela manhã, Deus está satisfeito com ele” (HH).

72. Disse o Profeta: “Quando alguém adquire bens em situação de pecado e, depois, os distribui como esmolas e gastos pelos caminhos de Deus, Ele reúne tudo em bloco para arremessar à fornalha” (HH).

73. Diz o *hadith*: “Há o que claramente é lícito e o que claramente é ilícito e, entre os dois, há casos duvidosos, ignorados por muitos. Guardar-se do duvidoso é preservar a honra e a religião incólumes; acolher o duvidoso equivale a fazer pastar seu rebanho à beira de um recinto reservado, a um passo de incorrer no proibido” (HH).

74. Disse Ibn Mas’udi: “Viveis num país onde os açougueiros são, em grande maioria, zoroastrianos: cuidai vós, pois, de distinguir entre animal puro e animal morto” (HH).

75. Disse o Profeta: “Não há, aos olhos de Deus, pecado maior que os de deixar os de sua casa na ignorância” (KZ).

21. A prática religiosa

76. Disse o Profeta: “A melhor parte de vossa prática religiosa é a probidade sensível” (HH).

77. Disse o Profeta: “Àquele que se apresenta diante de Deus, tendo praticado a probidade sensível, Deus dá a inteira recompensa do Islão” (HH).

78. Sahl at-Tustari disse: “Quatro condições devem ser observadas para que se atinja a verdadeira fê: cumprir os deveres de estrita obrigação, conforme a *Suna*; alimentar-se do que é lícito, segundo a probidade sensível; abster-se do que é proibido aos foros externo e interno e, nisso, perseverar até a morte” (HH).

79. Disse o Profeta: “Assim como Deus não aceita a oração sem as abluções, tampouco aceita a esmola que vem da fraude” (HH).

22. A temperança

80. Disse Abu Hurayra: “O estômago, no ventre, disse o Profeta, é bebedouro: nele, as veias vêm beber. Se o estômago é são, dele retiram saúde; se corrompido, corrupção. Entre alimento e prática religiosa dá-se a mesma relação que há entre fundações e construção: se as fundações são sólidas, a construção ergue-se retamente; se as fundações são fracas e inadequadas, o edifício desmorona e cai” (HH).

81. Disse Ibrahim ben Adham: “A sensibilidade de percepção só é dada àquele que tem discernimento sobre o que ingere” (HH).

82. Disse Yahya ben Mu’ad: “A obediência (o seguimento de Deus) é um tesouro de Deus. Para abri-lo, porém, a chave é a invocação e os dentes dessa chave são os bocados de alimento lícito¹²” (HH).

23. A adulação

83. Disse Abu Hurayra: “Aos olhos de Deus, disse o Profeta, os mais odiosos leitores do Alcorão são os que freqüentam os príncipes” (HH).

84. Disse Abu Darr: “Não te apresses a ir às portas dos príncipes; não conseguirias tirar algo de seus bens, senão à custa de desprender-te de tua religião” (HH).

85. Disse Sufyan: “Na *gehena*, há um vale inteiramente povoado por leitores do Alcorão que freqüentaram os reis” (HH).

86. Disse Al-Awza’i: “Nada é mais odioso a Deus que um teólogo-jurista em visita a um governador” (HH).

87. Disse Al-Fudayl: “Ninguém se aproxima do príncipe, sem se afastar de Deus” (HH).

12 Como se sabe, o bom muçulmano só toma alimentos lícitos e, sempre, invocando o nome de Deus: *bismi'llah*...

24. A Prudência

88. Disse Ibn Sirin: “Não te encarregues de levar uma carta ao príncipe, sem saber o que ela contém” (HH).

25. A mulher, o casamento

89. Disse o Profeta: “Aquele se casa põe em segurança a metade de sua religião” (KZ).

90. Disse ‘Umar: “Não há obstáculos para o casamento, exceto a incapacidade de sustentar a família e a libertinagem” (KZ).

91. Disse Ibn Abbas: “A devoção do devoto não é completa, enquanto ele não for casado” (KZ).

92. Disse Abu Sulayman al-Darani: “Uma mulher virtuosa não é deste mundo, pois ela te põe a caminho da bem-aventurança da vida futura” (KZ).

93. Disse o Profeta: “Que cada um de vós garanta a posse de três coisas: um coração agradecido, uma língua que invoque a Deus e uma mulher piedosa e virtuosa, que o ajude a obter a salvação eterna” (KZ).

94. Disse o Profeta: “Desposa-se uma mulher em razão de sua fortuna, de sua beleza, de sua linhagem e de sua fé. Procura, pois, aquela que tem a fé. De outro modo, que caias na miséria” (KZ).

95. Disse ‘Ali: “Três defeitos no homem, são, na mulher, virtudes: a avareza, o orgulho e o medo” (KZ).

96. Disse o Profeta: “A melhor de vossas mulheres é aquela que se regozija quando seu marido a olha, que obedece suas ordens, que, estando ele ausente, guarda preciosamente sua lembrança e sua fortuna” (KZ).

97. Disse o Profeta: “Deveis desposar uma mulher fecunda e amorosa” (KZ).

98. Disse o Profeta: “Não vos caseis com parentes muito próximos, pois o filho terá constituição fraca” (KZ).

99. Disse o Profeta: “O crente mais perfeito é aquele que mostra melhor caráter aos olhos das mulheres e é o mais doce com sua família” (KZ).

100. Disse o Profeta: “Deus deu ao marido o mando sobre sua mulher. Entretanto, se ele permitir que a mulher mande, inverterá a ordem estabelecida, aplicando os princípios às avessas, cumprindo o propósito de Satanás, que diz (IV, 118): ‘Eu lhes ordenarei mudar a criação de Deus’” (KZ).

Recebido para publicação em 15-11-25; aceito em 23-12-25